



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO COMERCIAL,

MARKETING

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

CASTROL BRASIL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
**GESTÃO COMERCIAL,
MARKETING**

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS
CASTROL BRASIL

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Diego Cruz, RA 1012021200481

William C. Bazan, RA1012021100124

Lucas Eduardo Da Silva Do Lago,
RA 1012022100229

Francis Elaine Rangel, RA 101202210680

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	9
3.1.2 NORMA ISO 14.001	10
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	12
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	15
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Castrol Brasil, é uma empresa com mais de 120 anos, desde seus primórdios atuando no mercado de Óleos Lubrificantes. A marca além de ter paixão por motores e velocidades, vem trabalhando com inovação e desempenho, juntamente com a responsabilidade ambiental, frequentemente preocupando-se para que seus produtos atendam às necessidades de seus clientes da melhor forma, para que não comprometa o meio ambiente.

Estando presente em motores a combustão, utilizando óleo que reduzem a emissão de gases, melhorando a eficiência e confiabilidade de veículos elétrico e híbridos, lubrificando e mantendo girando turbinas elétricas, também reduzindo o uso de água utilizada na usinagem de metais, com seus óleos lubrificantes.

Seus produtos mais conhecidos são para a linha automotiva, podendo estar presente no Motor, caixa de câmbio, diferencial traseiro e dianteiro, caixa de transferência, direção hidráulica e também nos sistemas de freios.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Castrol Brasil Ltda, inscrita sob o CNPJ 33.194.978/0042-69, com sede em Franco da Rocha, SP, Brasil. Sua principal atividade econômica é o comércio atacadista de lubrificantes.

Tendo como seus principais produtos óleos para:

Motor;

Caixa de Câmbio;

Diferencial Dianteiro;

Caixa de Transferência (transmissão);

Diferencial Traseiro;

Direção Hidráulica;

Sistema de Freios.

Seus produtos estão presentes em inúmeras redes autorizadas ou multimarcas, lojas físicas ou virtuais, e também possuem um serviço para ajudar o cliente a decidir qual o melhor tipo de óleo a ser utilizado, em seu site oficial, basta digitar a marca, modelo e ano do seu veículo para obter as sugestões.

3. PROJETO INTEGRADO

A Castrol® foi fundada por Charles “Cheers” Wakefield sob o nome “CC Wakefield & Company”. Em 1899, Charles deixou um trabalho na Vacuum Oil para iniciar um novo negócio de lubrificantes vendendo lubrificantes para trens e máquinas pesadas.

No início do novo século, Wakefield interessou-se pessoalmente por duas novas invenções com motores – o automóvel e o avião. A empresa começou a desenvolver lubrificantes para esses novos motores, que precisavam de óleos que fossem “lisos” o suficiente para trabalhar no frio da partida e “espessos” o suficiente para continuar trabalhando em temperaturas muito altas. Os pesquisadores de Wakefield descobriram que a adição de uma medida de óleo de rícino, um óleo vegetal feito de grãos de mamona (“castor beans” em inglês) resolvia o problema de forma mágica. Chamaram o

novo produto de “Castrol”. Em 1919, John Alcock e Arthur Brown escolhem a Castrol para lubrificar o motor de seu primeiro voo transatlântico.

Pioneira em um novo tipo de óleo para motor, a CC Wakefield foi a primeira a desenvolver um novo método para fazer com que os clientes percebessem o produto: patrocínio. O nome Castrol apareceu em banners e bandeiras em eventos de aviação competitiva, corridas automáticas e nas tentativas de quebrar o recorde de velocidade no solo.

Em 1960, o nome do óleo para motor era unânime e havia eclipsado o seu grande fundador, e então a “CC Wakefield & Company” se tornou, simplesmente, Castrol Ltd. Em 1966, a Burmah Oil Company comprou a Castrol® e, em 2000, a Burmah-Castrol foi adquirida pela BP.

Além de ter uma tradição de paixão e velocidade, a marca Castrol® também representa inovação e desempenho:

- Em 2008, a Castrol® lançou sua linha Marine Bio com melhor desempenho ambiental para ajudar a proteger a vida oceânica
- Em 2012 o Rover Curiosity da NASA começou sua missão em Marte, lubrificado por uma graxa Castrol®
- Em 2015 a Castrol® Lançou o Nexcell, um sistema de troca de óleo projetado para reduzir as emissões de escapamentos, reciclar óleo usado e simplificar as trocas de óleo
- Em 2017 a Castrol® lançou seu primeiro óleo de motor biossintético com 25% de óleo à base de plantas renovável

Hoje, a Castrol® está desenvolvendo e testando novos produtos e modelos de negócios para se adaptar aos desenvolvimentos em sustentabilidade, mobilidade e digitalização. Os recentes desenvolvimentos incluem:

- Fluidos metalúrgicos que permitem que o setor use menos água;

- Fluidos de transmissão que estão sendo usados nos mais recentes carros elétricos;
- Investimentos em joint ventures para desenvolver novas plataformas digitais;
- Redução do custo de funcionamento de turbinas eólicas ao prever quando precisarão de manutenção;
- Disponibilidade aos motoristas para que reservem serviços de manutenção on-line em oficinas recomendadas pelo usuário;
- Aplicação de aprendizado de máquina para cortar o combustível usado pelos navios.

O sucesso da Castrol® está muito vinculado à filosofia original de Charles Wakefield. Ele participou da ajuda e incentivo de seus clientes no desenvolvimento de seus novos óleos Castrol®, porque previa que trabalhar em parceria seria a melhor maneira de alcançar o sucesso para ambas as partes. Essa justificativa é tão relevante hoje quanto foi outrora.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

As competências das empresas são muitas como gerenciamento e padrões a se seguir, entre eles temos uma muito importante sendo as normas ISO 14.000 têm como objetivo geral orientar as organizações na implantação ou no aprimoramento de um Sistema de Gestão Ambiental (LORA, 2002), ou seja, quando uma organização estiver consciente da necessidade de implementar um SGA, a norma proporcionará condições necessárias e a descrição das ferramentas disponíveis. Neste sentido a ISO 14.000 prevê a avaliação da organização ou empresa, utilizando como ferramenta as auditorias ambientais e os critérios de avaliação do desempenho ambiental da organização.

O conjunto de normas que compõem a série ISO 14.000, trata de temas como: auditoria ambiental, rotulagem ambiental, avaliação de desempenho ambiental, avaliação de ciclo de vida, comunicação ambiental, mudanças climáticas, entre outros. A avaliação da organização não é suficiente para julgar o comportamento ambiental da mesma de uma forma integral, pois os produtos podem ter impactos ambientais negativos nas diferentes etapas do ciclo de vida. Assim, um segundo bloco de normas e ferramentas avalia o produto. Aqui temos como ferramenta a análise do ciclo de vida, e como certificação da qualidade ambiental do produto, a rotulagem ambiental.

As normas ISO 14.000 não são de cumprimento obrigatório, como também é o caso da ISO 9.000. Implementar um SGA tem vantagens competitivas mas não constitui uma obrigatoriedade para a empresa, como é o caso dos padrões de emissão e outros padrões de qualidade ambiental. A ISO 14.000 não estabelece requerimentos absolutos de desempenho ambiental e, sim, o cumprimento da legislação vigente com a intenção de melhoria contínua (CERQUEIRA, 2006).

Uma gestão ambiental implementada de forma plena está fortemente alicerçada na educação ambiental. Os sistemas de gestão ambiental implementados nas organizações apresentam um foco normativo com instrumentos operacionais em cada organização. O aumento da consciência ambiental, o fortalecimento da legislação e desenvolvimento da tecnologia da informação são causas que impulsionam a prática da gestão ambiental. O conjunto de normas da série ISO 14000. As organizações estão no dilema de adaptar-se ou correr o risco de perder espaço. As normas ambientais da série ISO 14000, podem ser uma estratégia para o desenvolvimento sustentável das organizações.

Normas / Tema

ISO/14001 Sistemas de Gestão Ambiental – Especificações e diretrizes para uso
ISO/14004 Sistema de Gestão Ambiental – Diretrizes gerais sobre princípios e técnicas de apoio

ISO/14015 Gestão Ambiental – Avaliação ambiental de locais e organizações
ISO/19011 Diretrizes para auditorias de sistemas de gestão de qualidade e/ou ambiental

ISO/14020 Rótulos e declarações ambientais – princípios gerais

ISO/14021 Rótulos e declarações ambientais – Autodeclarações ambientais (Rotulagem Ambiental – Tipo II)

ISO/14024 Rótulos e declarações ambientais – Rotulagem ambiental - Tipo I – princípios e procedimentos

ISO/14031 Gestão Ambiental – Avaliação de desempenho ambiental – diretrizes
ISO/14040 Gestão Ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Princípios e estrutura

ISO/14041 Gestão Ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Definição de objetivo, escopo e análise de inventário

ISO/14042 Gestão Ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Avaliação do impacto do ciclo de vida

ISO/14043 Gestão ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Interpretação do ciclo de vida

ISO/14050 Gestão Ambiental – Vocabulário

ISO/14063 Comunicação Ambiental

O conjunto de normas da série ISO 14.000 Fonte: Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental ABNT

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O gerenciamento do produto diz respeito a como comunicamos informações sobre os potenciais impactos ambientais, de saúde e segurança dos produtos.

Os principais elementos do nosso programa de gestão de produtos incluem:

Avaliação de introdução do novo produto.

Antes de lançarmos produtos, garantimos que eles cumpram ou excedam toda a legislação de segurança aplicável e atendam aos nossos padrões internos. As avaliações de produtos identificam perigos potenciais de saúde, segurança ou meio ambiente e verificam a conformidade com a legislação de controle químico e segurança do produto nos mercados pretendidos. A avaliação considera o potencial de impactos ambientais e de saúde em todo o ciclo de vida do produto, desde o desenvolvimento do produto até a fabricação, distribuição, uso industrial ou do consumidor, até eventual recuperação ou descarte. Em 2012, avaliamos mais de 1.300 matérias-primas usadas em nossos produtos lubrificantes globalmente.

Gestão de produtos químicos sensíveis - temos uma política rigorosa que rege produtos químicos sensíveis para evitar uso ilegal ou ilícito;

Triagem de segurança do cliente - aconselhamos sobre procedimentos de segurança ao manusear lubrificantes e fluidos de usinagem;

Fichas de rotulagem de produtos e dados de segurança - informações sobre perigos e riscos associados com produtos e conselhos de manuseio seguro são comunicadas através de fichas de informação de segurança de produtos químicos (FISPQs) e rotulagem de contêineres.

Nossas FISPQs precisam cumprir os requisitos legislativos de todos os mercados nos quais operamos. Temos mais de 80.000 FISPQs em cerca de 40 idiomas.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

O principal objetivo da ISO 14001 é melhorar o desempenho ambiental das empresas com ações que promovem a utilização eficiente de recursos e a [diminuição de desperdícios](#). Uma das formas de conseguir isso é adotar padrões ambientais que visam à obtenção de vantagem competitiva no mercado.

Em suma, a ISO 14001 prevê o equilíbrio entre resultados socioeconômicos e proteção ao meio ambiente. Para tanto, é preciso atuar com enfoque nos seguintes aspectos:

- prevenção ou minimização de impactos ambientais;
- redução de potenciais efeitos adversos relacionados às condições ambientais de uma organização;
- auxílio no atendimento aos requisitos legais;
- comunicação de informações de cunho ambiental;
- ganhos financeiros e operacionais resultantes da implementação de alternativas ambientais;
- controle ou influência com que os produtos ou serviços da empresa são elaborados até chegarem ao consumidor e/ou serem descartados.

Alguns dos principais aspectos abordados na ISO 14001 são os seguintes.

- **Estrutura de alto nível**

Essa estrutura garante o compartilhamento de uma base consistente comum entre todas as normas de sistema de [gestão](#). Além disso, possibilita determinar um alicerce básico de obrigações no decorrer de uma década ou mais.

- Direcionamento estratégico

O objetivo é levar as empresas a adotar práticas mais modernas, calcadas em uma gestão estratégica. É preciso considerar, ainda, as ameaças e as oportunidades nos seus negócios.

- Liderança

Em suma, esse tópico diz respeito à associação da gestão ambiental com os processos empresariais e o ambiente de negócios. Logo, todos os colaboradores, em especial as lideranças, devem se responsabilizar pela questão.

- Desempenho ambiental

Aperfeiçoar a performance ambiental é o enfoque principal da ISO 14001. Sendo assim, é preciso atuar de forma a diminuir resíduos, efluentes e emissões. Além disso, a norma menciona que o ciclo de vida do produto ou serviço deve ser baseado em práticas sustentáveis.

- Documentação

As empresas precisam garantir agilidade e controle acerca das informações de relevância por elas produzidas e documentadas. Inclusive, a linguagem deve ser simples, para eliminar dúvidas e facilitar a compreensão.

A ISO 14001 traz diversas vantagens para as empresas. A saber:

- garante o cumprimento dos requisitos legais;
- reduz riscos de acidentes;
- melhora a imagem e a credibilidade diante do mercado e dos consumidores;
- auxilia no controle de custos;

- contribui com o aperfeiçoamento e a agilidade dos processos;
- oferece mais chances de sucesso ao implementar mudanças na empresa;
- melhora a qualidade dos produtos e serviços;
- diminui a rotatividade de funcionários.

Como você pôde constatar, o cumprimento da ISO 14001 só acarreta benefícios para sua empresa. Por outro lado, a desobediência à norma pode levar a prejuízos financeiros e até mesmo comprometer a imagem da organização no mercado. É fundamental entender como implementá-la adequadamente no ambiente de negócios.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Entende-se por sistemas econômicos a instituição social por meio da qual bens e serviços são produzidos, distribuídos e consumidos. A partir da Revolução Industrial de 1760 a 1830 na Inglaterra, surge a Sociedade Industrial e surgem questões de desigualdades sociais e questões nas relações de trabalho, onde muitas vezes os interesses são divergentes. Um bom exemplo de divergência está na gestão ambiental atrelada à redução de taxas de poluição, práticas sustentáveis, renováveis, e ações cada vez mais responsáveis das indústrias para com a sociedade, futuras gerações e planeta.

Dois sistemas econômicos distinguem as sociedades industriais contemporâneas: o Capitalismo e o Socialismo, onde seu marco foi gerado na Guerra Fria de 1945 a 1991 na divisão entre Capitalistas dos EUA e Socialistas da União Soviética. Vamos aprofundar mais no Capitalismo financeiro, onde os meios de produção estão no ambiente particular, privado e seu único fim é o lucro. Pós revolução, o capitalismo era conhecido como Laissez-Faire, “deixe fazer”, onde as pessoas competiam livremente com intervenção mínima do governo. Atualmente vivemos sob uma regulamentação forte por parte do governo na Economia, ele monitora preços, estipula padrões de segurança e ambientais, protege direitos dos consumidores, regula relações trabalhistas entre sindicatos e classes patronais, entre outras interferências. Estamos vivendo a

globalização e ascensão de grandes corporações multinacionais que buscam lucro pelo mundo todo. Muitas vezes a globalização pode trazer consequências indesejáveis para a economia e bem estar social de um país, com a maximização desenfreada de se obter lucro e riquezas. Vivemos também o sistema de livre empresa onde algumas poucas indústrias dominam o mercado e impedem que novas empresas entrem no segmento.

Os impactos das mudanças estruturais na organização do trabalho, vêm sofrendo profundas adaptações, principalmente no advento das exigências de preservação ambiental, onde as empresas necessitam se adaptar e seguir normas rigorosas no contexto global para que sua marca tenha significado positivo à sociedade. Dentre os motivos que levam organizações a incorporar a variável ambiental em sua gestão, geralmente estão: necessidade de obedecer às leis; empresas devem tornar-se mais eficazes, reduzindo custos com reciclagem, diminuir o consumo de matérias-primas e energia e evitar desperdícios; devem ser mais competitivas e abrir novos mercados; não devem correr o risco de comprometer sua imagem junto à opinião pública, associando-a a poluição e degradação ambiental, e ainda considerar a responsabilidade social e ética das empresas com a sociedade no presente e no futuro.

Para implantação do sistema de Gestão ambiental, as empresas buscam profissionais qualificados e graduados em Gestão ambiental, Processos Químicos, Engenheiros das diversas áreas, Bioquímicos, Técnicos de Segurança do trabalho, profissionais ligados à Programas de HSE, PPRA, PCMSO, PPP, E-social, área Jurídica, de Marketing, de Comunicação e tantos outros profissionais ligados ao gerenciamento de riscos, de impactos ao meio ambiente, de preservação da imagem da empresa, entre outros.

A Castrol estabelece o compromisso com o desempenho de saúde, proteção, segurança e meio ambiente estabelecidos na HSSE. As metas são claras, sem acidentes, sem danos às pessoas e sem danos ao meio ambiente. A Castrol esforça-se para ser um líder de segurança na indústria, um operador de classe mundial, um bom cidadão corporativo e um grande empregador.

Nada é mais importante para a Castrol do que a saúde, a proteção e a segurança da sua força de trabalho e das comunidades nas quais operam. Comportam-se de forma

responsável em relação aos ambientes compartilhados, mantendo-se vigilantes, disciplinados e sempre cuidando uns dos outros.

A Castrol está comprometida em:

- Cumprir as leis aplicáveis e as políticas e procedimentos da empresa.
- Gerenciar sistematicamente as atividades e riscos operacionais.
- Relatando o desempenho de HSSE.
- Aprender com eventos HSSE internos e externos.

Todos que trabalham para a Castrol® têm um papel a desempenhar para cumprir o compromisso de HSSE. A saúde é algo que a Castrol tem como compromisso em cuidar, tanto de seus colaboradores quanto em todas as vidas envolvidas na produção e recebimento de seus produtos.

Empresas conscientes com a questão ambiental, são empresas mais valorizadas em suas ações financeiras e econômicas, possuem uma imagem positiva perante a sociedade e consequentemente geram lucros aos acionistas. Quanto maior a propagação da imagem amiga do planeta, maior a simpatia do público em relação à marca. Hoje a sociedade está muito mais consciente do legado e do compromisso com o futuro e preservação do planeta. Quando empresas como a Vale, no caso Brumadinho, deixam de cumprir com a segurança ao meio ambiente, com seu papel de defensor da área onde se instala, acaba permitindo que tragédias aconteçam, ocasionando mortes de vidas, flora, fauna, solo, nascentes de rios, e várias espécies que deixam de existir, pelo fato da inobservância quanto à riscos, contaminação, desgastes naturais, e outros fatores quanto a própria maximização de lucros.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A Castrol Brasil trabalha de forma responsável para impulsionar a sustentabilidade e a transição para reduzir as emissões de carbono. Com sua tecnologia proporciona a seus clientes a terem suas necessidades atendidas de forma mais sustentável, melhorando seus produtos e serviços para reduzir as emissões, melhorando a eficiência e confiabilidade de veículos elétricos e híbridos, mantendo turbinas eólicas girando e reduzindo a quantidade de água utilizada na usinagem de metais.

Cerca de 80% a 90% das emissões de dióxido de carbono dos produtos de petróleo e gás são procedentes de seu uso pelos consumidores de transportes, indústrias e edifícios. Uma das principais contribuições que podem ser feitas para avançar a transição energética é o fornecimento de produtos e serviços que podem ajudar empresas e consumidores a reduzir a pegada de carbono e a utilização de recursos.

Um projeto idealizado por meio do Instituto da Central de Recebimento do Jogue Limpo, que foi fundado e financiado juntamente com a Castrol e por outros produtores de óleos lubrificantes. Esse projeto tem como objetivo viabilizar a destinação ambientalmente correta das embalagens plásticas dos lubrificantes.

Depois que as embalagens são recolhidas, vão para o centro de reciclagem, onde passa por um processo de trituração, lavagem, descontaminação e processamento e vira matéria prima novamente, que podem ser transformadas em novas embalagens, cadeiras, tubos, mangueiras e diversos outros produtos plásticos.

Um número surpreendente chama atenção, até hoje mais de 500.000.000 milhões de embalagens plásticas de lubrificantes foram recebidas e recicladas, quase meio bilhão de embalagens, 25 mil toneladas.

Esse nome se dá a tal logística reversa, um nome bacana para a reciclagem, onde milhões de reais foram investidos pela Castrol e outras empresas para esse processo acontecer. Caso não houvesse esse projeto, as embalagens poderiam ser descartadas de forma incorreta o que levaria a 400 anos para se decompor, além de poluir o meio ambiente com os resíduos do produto.

Com essa atitude simples a diferença que se faz é enorme.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Segundo estudos tanto da ONU quanto do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), vêm discutindo sobre as questões de Preservação do Planeta, de valores para a Sociedade em modo geral com o objetivo do Desenvolvimento Sustentável. Do que adianta sugar todos os recursos naturais do planeta e reduzi-los a nada para as próximas gerações? Com isto o IPEA desenvolveu 17 ODS “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável” com diversos temas, inclusive com questões relacionadas ao trabalho.

Na ODS8 cita o Trabalho Decente e Crescimento Econômico com o objetivo de promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Existem metas comparativas neste item em relação às Nações Unidas e Brasil. Vamos ver algumas em relação às expectativas para os próximos anos voltadas ao Brasil.

Meta 8.1 - Registrar um crescimento econômico per capita anual médio de 1,6% entre 2016 e 2018; e de 2,55% entre 2019 e 2030.

Meta 8.2 - Atingir níveis mais elevados de produtividade, por meio da diversificação e com agregação de valor, modernização tecnológica, inovação, gestão, e qualificação do trabalhador; com foco em setores intensivos em mão-de-obra.

Meta 8.3 - Promover o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação.

Meta 8.4 - Ampliar a eficiência da utilização de recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS).

Meta 8.5 - Até 2030, reduzir em 40% a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.

Meta 8.6 - Alcançar uma redução de 3 pontos percentuais até 2020 e de 10 pontos percentuais até 2030 na proporção de jovens que não estejam ocupados, nem estudando ou em formação profissional.

Meta 8.7 - Até 2025 erradicar o trabalho em condições análogas às de escravo, o tráfico de pessoas e o trabalho infantil, principalmente nas suas piores formas.

Meta 8.8 - Reduzir o grau de descumprimento da legislação trabalhista, no que diz respeito ao registro, às condições de trabalho, às normas de saúde e segurança no trabalho, com ênfase nos trabalhadores em situação de vulnerabilidade.

Meta 8.9 - Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável e responsável, acessível a todos; e que gere emprego e trabalho digno, melhore a distribuição de renda e promova a cultura e os produtos locais.

Meta 8.10 - Expandir de forma sustentável o acesso aos serviços bancários e financeiros para todos.

Estas são algumas das metas estabelecidas relacionadas às mudanças quanto à sociologia no trabalho, com foco na preservação de direitos, formação profissional, capacitação de jovens, maior segurança aos envolvidos nas relações de trabalho e foco no crescimento e desenvolvimento sustentável. Se não existir o papel do regulamentação do governo e da ONU, possivelmente as grandes potências industriais já teriam devastado grande parte do planeta com números extremamente elevados de gases venenosos, poluídos de rios, nascente, destruição de matas e florestas, tudo pela busca desenfreada de atingir lucros e resultados financeiros, sem pensar na preservação do planeta e das próximas gerações. A meta 8.4 assegura a ampliação na eficiência da utilização de recursos globais no consumo e na produção, e no empenho para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS).

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Cerca de 80% a 90% das emissões de dióxido de carbono de produtos de petróleo e gás são provenientes de seu uso pelos consumidores em transporte, indústrias e edifícios. Portanto, uma das maiores contribuições que podemos fazer para avançar a transição energética é fornecer produtos e serviços que ajudem empresas e consumidores a reduzir a pegada de carbono e a utilização de recursos.

A experiência e o conhecimento que adquirimos ao longo de décadas informam nossas ações, nossos planos futuros e nossa crença de que, para atender às metas climáticas globais, é vital melhorar a eficiência energética. Estamos motivados a ajudar nossos clientes a minimizar o desperdício – desperdiçando energia através de atrito, tempo de inatividade ou até mesmo água.

Nenhuma empresa ou setor sozinho pode oferecer um futuro de baixo carbono. Todos, de consumidores a empresas e governos, precisam assumir responsabilidade. Se respondermos coletivamente, mesmo um desafio tão complexo quanto a mudança climática pode ser alcançado. A Castrol® é dedicada a fazer parte da solução. Sentimos a urgência em oferecer melhorias rapidamente e vemos a questão carbono neutro como parte disso. Lançamos uma série de produtos e serviços com certificação carbono neutro e oferecemos aos nossos clientes a oportunidade de compensar suas próprias emissões de carbono.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa aponta que a percepção dos consumidores quanto aos benefícios que estão recebendo através de uma transação comercial está cada vez mais apurada, uma vez que esses consumidores possuem maior conhecimento e oportunidade de diversificação de experiência de compra. O cliente pesquisado apresenta uma forte exigência por determinados fatores que influenciam seu poder de decisão de compra, tais como: diversidade de produtos e marcas, cumprimento do prazo de entrega e em conformidade com as condições prometidas no momento da venda, boas condições de pagamento, vendedores experientes e sensíveis às necessidades dos clientes e loja.

Dois fatos positivos revelados na pesquisa foram as altas médias encontradas, atendimento e eficiência dos vendedores e, o mais importante, a satisfação em comprar na loja. Tal achado confirma as abordagens dos teóricos citados nesse estudo, de que o marketing de relacionamento convida o cliente para dentro da empresa por meio de uma cadeia de valores.

Outra descoberta importante foi que, embora a tecnologia seja um elo para o estreitamento entre empresa e cliente, a empresa utiliza muito pouco essa força comercial, evidenciado pelas baixas médias de percepção dos entrevistados quanto às promoções, lançamentos de produtos, vantagens oferecidas aos clientes especiais e os tipos de canais de comunicação disponíveis.

REFERÊNCIAS

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story.html

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story/our-heritage.html

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/motor-oil-and-fluids/motor-oil-fluids-finder.html#!/

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/motor-oil-and-fluids/motor-oil-fluids-finder.html#!/portfolio-de-produtos

<https://www.informecadastral.com.br/cnpj/castrol-brasil-ltda-33194978004269#:~:text=O%20CNPJ%20da%20empresa%20Castrol,%C3%A9%20Com%C3%A9rcio%20Atacadista%20de%20Lubrificantes.>

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story/hse-policy/product-stewardship.html

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story.html

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story/sustainability.html

<https://www.youtube.com/watch?v=gDCyE0WnP0w>

<https://www.linkedin.com/company/castrolbrasil/posts/?feedView=all>

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story/hse-policy.html

https://www.castrol.com/pt_br/brazil/home/castrol-story.html

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods8.html>

